

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

mês de referência: Setembro

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará
Ano 01 • Número 10 • Outubro de 2016 • www.sfipec.org.br

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO APRESENTA RETRAÇÃO MENOS INTENSA DOS ÚLTIMOS MESES

Em outubro, a indústria da construção no Ceará apresentou novamente queda no seu nível de atividade, porém esta foi a mais leve dos últimos quatro meses. O respectivo indicador marcou 48,2 pontos, ou seja, próximo da linha dos 50 pontos, sinalizando certa estabilidade. Por outro lado, o momento desafiador pelo qual passa o setor pode ser refletido no resultado do indicador sobre número de empregados, o qual registrou apenas 42,8 pontos, confirmando cenário de redução nos postos de trabalho.

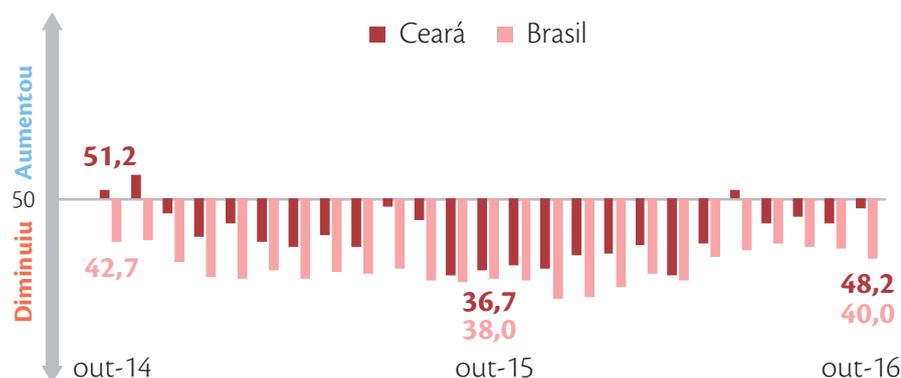
Em termos nacionais, o setor também vive um ciclo de retração, com o indicador relativo ao nível de atividade registrando tão somente 40 pontos, enquanto o nível de atividade efetivo em relação ao usual foi de apenas 27,8

pontos. Ou seja, a indústria da construção brasileira encontra-se com seu nível de atividade econômica muito abaixo para o período.

Com relação às perspectivas dos empresários do setor para os próximos seis meses, apesar do quadro ainda ser desafiador, observa-se projeção melhor para o nível de atividade - indicador passou de 44,3 para 49,2 pontos - e até mesmo para o número de empregados - cresceu de 42,2 para 49,9 pontos. Porém, esse melhor cenário esperado para os próximos meses, não inclui, por enquanto, a realização de novos investimentos, cujo indicador encontra-se apenas em 33,1 pontos.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução do nível de atividade

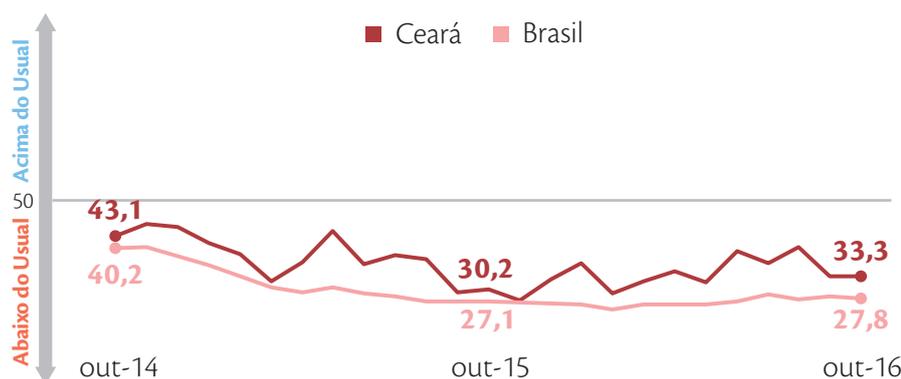


O indicador para o Ceará registrou 48,2 pontos em outubro, frente a 45,8 de setembro. O resultado demonstra que o nível de atividade da indústria da construção cearense está dentro da margem de erro que representa estabilidade. No Brasil, o mesmo índice marcou 40 pontos, evidenciando retração.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

1 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

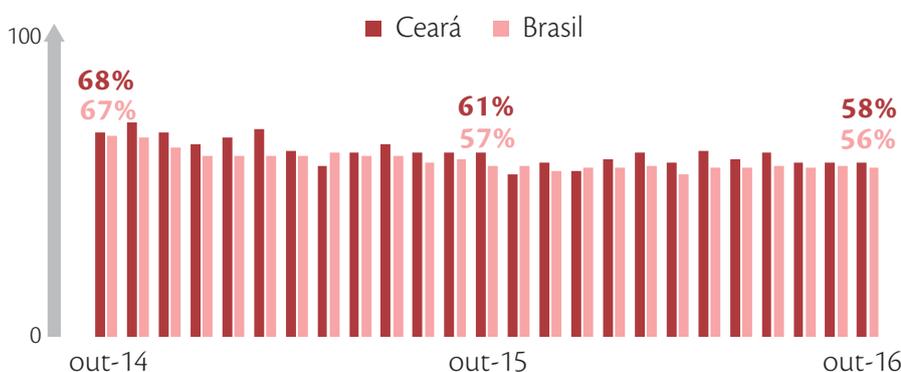
Nível de atividade efetivo em relação ao usual



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O nível de atividade efetiva está abaixo do usual, tanto no Ceará quanto no Brasil. No Estado, o indicador marcou 33,3 pontos em outubro. Em termos nacionais, a menor atividade em relação ao comum para o período é ainda mais intensa, com o indicador anotando apenas 27,8 pontos.

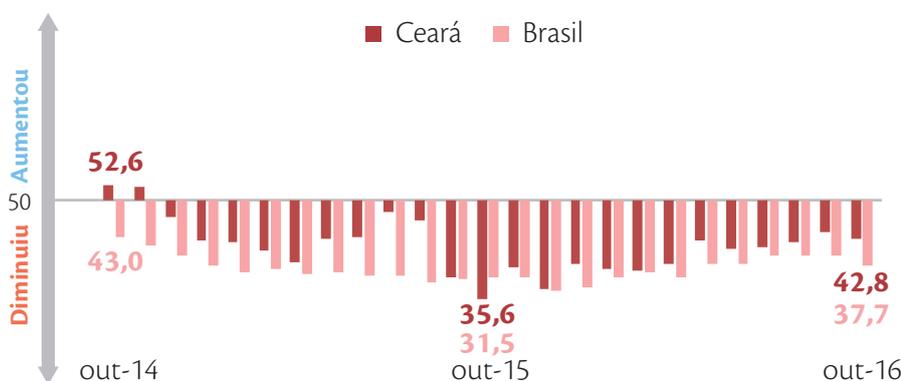
Utilização da Capacidade de Operação (UCO)



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

A utilização da capacidade de operação permaneceu, em outubro, estimada em 58%, mesmo percentual registrado em setembro. Nacionalmente, o resultado oscilou de 57% para 56%.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

A indústria da construção continua em um cenário desafiador no mercado de trabalho. O índice para o número de empregados foi de 42,8 pontos, representando fechamento de postos de trabalho. No Brasil, o contexto é semelhante, com o indicador marcando 37,7 pontos.

2 Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

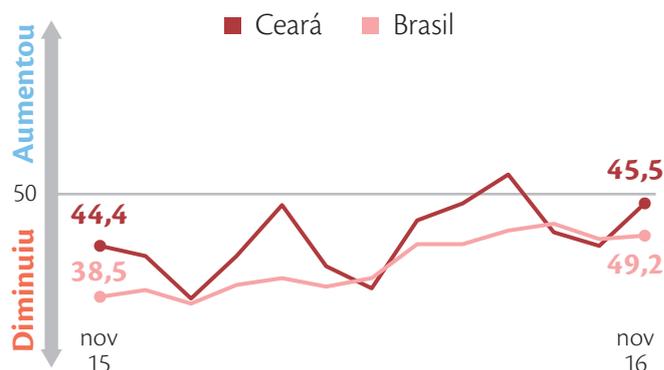
3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

EXPECTATIVAS¹

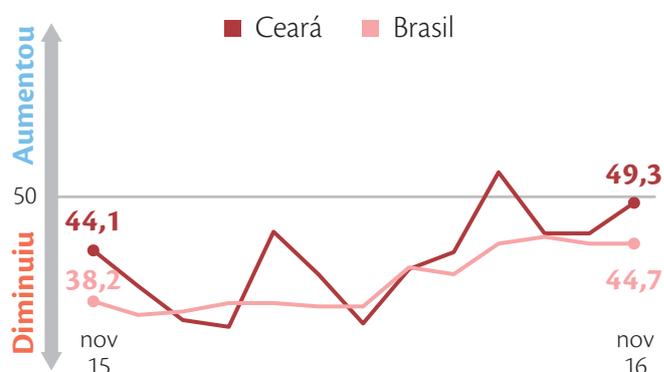
Nível de atividade

no Ceará, as expectativas quanto ao nível de atividade para os próximos seis meses demonstram estabilidade, com o respectivo indicador igual a 49,2 pontos. No Brasil, o resultado foi de 45,5 pontos, indicando expectativa de novo desaquecimento no setor.



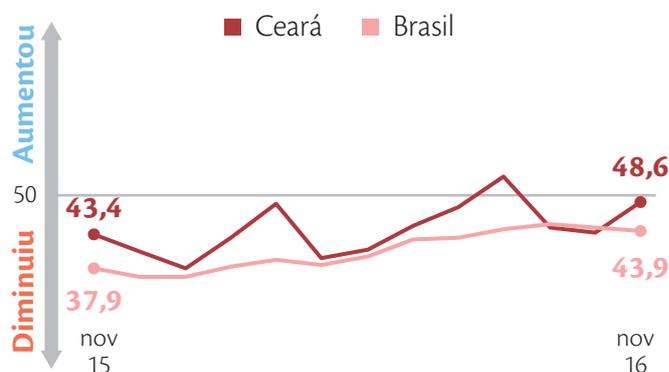
Novos empreendimentos e serviços

O indicador cearense registrou 49,3 pontos, resultado muito próximo da linha de 50 pontos, evidenciando que os industriais do Estado, embora não esperem aumentar o número de novos empreendimentos e serviços para os próximos seis meses, também não intencional diminuí-los de maneira significativa. Já nacionalmente, os empresários do setor projetam redução no número de novos empreendimentos e serviços.



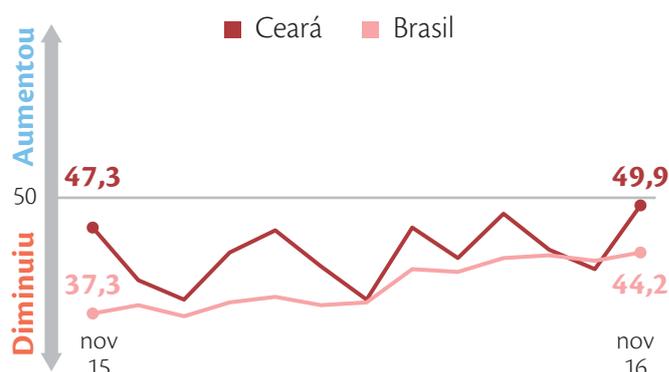
Compras de insumos e matérias primas

As expectativas são de redução nas compras de insumos e matérias primas, tanto no Ceará quanto no Brasil. O indicador local marcou 48,6 pontos, enquanto o nacional foi de 43,9 pontos.



Número de empregados

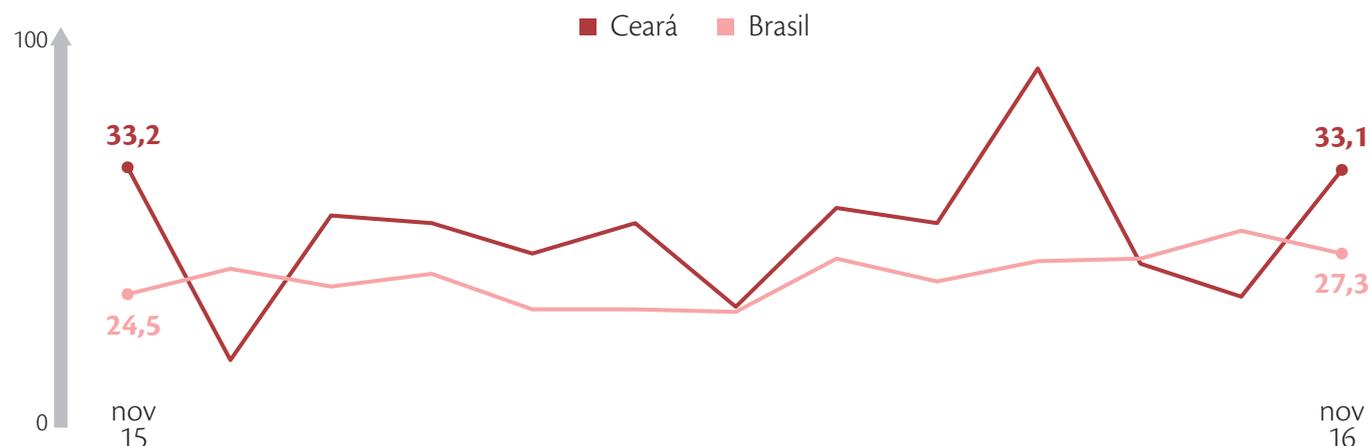
As projeções estaduais são de estabilidade para o quadro de colaboradores, mas, nacionalmente as perspectivas seguem indicando fechamento de postos de trabalho.



Intenção de Investimento

Os indicadores sobre intenção de investimento estão em 33,1 e 27,3 no Ceará e no Brasil, respectivamente. São valores muito baixos, principalmente, levando-se em conta que esses índices variam de 0 a 100 pontos (quanto maior o índice, maior a intenção de investir). Ou seja, permanece pouco provável a realização de novos investimentos no setor, pelo menos, no curto prazo.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial da Construção realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.



1 Referente ao mês de coleta do questionário: Outubro

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO - Publicação mensal da FIEC | Núcleo de Economia e Estratégia | Equipe Técnica | Autores: Camilla Nascimento Santos, Carlos Alberto Manso, Gabriel Pires Ribeiro e Guilherme Muchale | João Francisco Arrais Vago, Lucas Oliveira da Costa Barros e Rodrigo de Oliveira | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 - 4o andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte